



Produção Textual

**A narrativa de experiências
reais**



Narrativa de Experiências reais

- Modalidade de produção científica, muitas vezes pouco valorizada no espaço acadêmico, que tem como objetivo descrever e analisar uma determinada iniciativa e compartilhar os conhecimentos que ela permitiu desenvolver nos seus autores.
- As experiências, principalmente no campo da saúde, que é complexo por natureza, são portadoras de evidências do cotidiano do trabalho, que muitas vezes ainda não foram objeto de análises acadêmicas, ao menos nas características que têm no mundo do trabalho;
- O relato de experiência, que não é apenas a contação do que se passou, necessita de reflexões densas, que transcendem o modo como foram percebidas pelos seus atores. No formato de narrativas densas, o relato sistematiza as principais questões enfrentadas na sua implementação e resultados, dialogando com o que foi produzido em termos de conhecimento antes de sua implementação.





Narrativa de Experiências reais

- A narrativa densa é um estilo de escrita científica, baseado na produção de Walter Benjamim (ensaísta, filósofo e sociólogo alemão, 1892-1940) e outros pensadores, que permite sistematizar e compartilhar conhecimentos decorrentes da experiência do autor/autora.
- O estilo da escrita é mais próximo do livro do que dos artigos científicos, permitindo que a descrição do pensamento do autor seja o fio condutor da narrativa. Os livros e a estética de textos que os compõem é o modo mais antigo do que os artigos e as revistas científicas de compartilhar o conhecimento produzido e ainda é muito utilizado nas ciências sociais e humanas.
- ***Aqui, o conhecimento a partir da experiência é a produção científica a partir do trabalho, e não apenas no ambiente acadêmico.***





Narrativa de Experiências reais

As relações entre o fazer e o saber;

O saber disciplinar como relação de poder (hierarquia do saber);

A saúde como campo complexo de fazer, que requer, portanto, novas alianças entre o saber e o fazer:

Educação permanente em saúde (o aprender e produzir conhecimentos no cotidiano do trabalho e pelo cotidiano do trabalho);

Redes de saberes locais;

Novas configurações tecnológicas do trabalho em saúde: fazer em ato.





Narrativa de Experiências reais

- Relatos de experiências como mostras de configurações tecnológicas inovadoras e vivas: o fazer local como fazer em ato;
- Escrita como ato generoso: contar do seu próprio fazer para encurtar a distância entre os problemas do cotidiano e o fazer de outros gestores e trabalhadores.
- A percepção de uma prática significativa pode se iniciar de forma instintiva, partindo então para o fazer e o reinventar
- Aprimorar a observação para saber dos avanços da equipe, da experiência
- Sistematizar ações = ampliar o olhar





Narrativa de Experiências reais

- O ato de escrever e colocar no papel é transformador, especialmente quando a ação ocorre de modo coletivo, é mais uma maneira de potencializar o trabalho em grupo tão importante dentro dos serviços com equipes multiprofissionais tão distintas.
- Trazer do subjetivo para o racional, para o lógico.
- Materializar o intangível – grande desafio
- Medo de colocar no papel e expor a equipe
- Estimular as equipes superando a pressão da chefia





Narrativa de Experiências reais

- Registro de experiências promove a reflexão e a potência das experiências
- As experiências de troca retiram a capa de invisibilidade
- Capacidade de integrar através de outras experiências e adaptar na sua realidade
- Reconhecimento da gestão, empoderamento e motivação dos profissionais na realização das atividades
- Criação de vínculos com os usuários - Conhecer o impacto para o usuário
- A agenda é grande e corrida, isso dificulta identificar boas práticas
- Visibilidade para a gestão e a interferência política do gestor





Narrativa de Experiências reais

- Potencializa o trabalho coletivo em equipe
- Criatividade – amplificada quando surge do trabalho em grupo, do querer do grupo
- Cada um traz suas dores, como enfrentá-las, cuidá-las e supera-las?
- O que é uma experiência exitosa?
- Enfrentar a vaidade, o medo, os conflitos...
- Transformação e mudança da realidade





Narrativa de Experiências reais

- Escrever o que é autêntico, o que capta de fato a realidade
- Respeitar a singularidade de cada área
- Desafio do tempo – as consignas* da escrita como prática do serviço, é possível?

*Utilizado dentro do contexto do ensino-aprendizagem, o termo refere-se a uma forma de fazer pedidos aos envolvidos numa ação de modo a promover, além da realização de determinada tarefa, o aprendizado e a reflexão)

- A escrita faz parte do serviço – é um perfil de competência estimulado/valorizado no profissional de saúde?
- Competência de escrita – capacidade de mobilizar as ideias, de dominar a língua, os símbolos, a sintaxe, a gramática.
- A ideia de “avaliação” que ainda gera pressão e aumenta o temor





Narrativa de Experiências reais

- Priorize o leitor ao escrever sobre sua experiência, pense sempre no leitor (“trate o seu leitor como gostaria de ser tratado”)
- Conquiste seu leitor desde o começo do texto (“desperte no leitor a vontade de ler o próximo parágrafo”);
- Prefira frases diretas, com a estrutura sujeito + verbo + objeto, e evite o tempo passivo (“evite a sensação de rascunho”);
- Escolha verbos e substantivos fortes (“concentre-se em substantivos e verbos, não em adjetivos e advérbios);
- Enfrente as travas da escrita (“descubra como se livrar da preguiça de escrever, do medo e do perfeccionismo”);





Narrativa de Experiências reais

- Destaque o essencial em seu texto – antes de escrever ou revisar pergunte-se: se eu tirar essa palavra, esse parágrafo, o texto perde algo importante? Se a resposta for não, então retire. Seu texto precisa de cada palavra para transmitir a mensagem, conquistar seu leitor. Só deve estar no texto o que lhe acrescenta sentido.
- Evite excessos, muita informação confunde. Priorize informações estratégicas para construir a linha de condução de seu texto. Leia e sinta se você está conduzindo o leitor à informação de sua experiência que você quer destacar.
- Mantenha o foco na essência da experiência que você quer narrar, do início até o final.
- Lembre-se que você é quem mais sabe sobre sua experiência.





**“Ao escrever a sua história não deixe
que ninguém segure a sua caneta”**

(Autor desconhecido)





Obrigada!
Marcia Pinheiro
www.conasems.org.br